Banco Galicia

Abrange o investimento social do contínuo do capital

Um dos principais bancos da Argentina, o Banco Galicia, desenvolveu uma visão estratégica para o papel do investimento social como veículo de promoção do empreendedorismo e do desenvolvimento econômico. Referência em sustentabilidade, o banco tem se destacado no setor financeiro argentino como um ator social que busca mudar a realidade das comunidades onde atua.

Banco Galicia

abrange o investimento social do contínuo do capital

LOCALIZAÇÃO:
Nacional - Argentina

SETOR:
Desenvolvimento econômico e social

TIPO DE INVERSOR/SILO:
Instituição financeira

MOTIVAÇÃO/ PROBLEMA QUE PRETENDEM RESOLVER:
Promover o desenvolvimento econômico e social da Argentina por meio de produtos financeiros, capacitação e apoio a empreendedores sociais.

TIPO DE FINANCIAMENTO:
- Doação e produtos de dívida.

RECURSOS INVESTIDOS OU DOADOS EM 2019:
US$ 1.538.461

IMPACTO:

Todos os projetos promovidos pelo Banco Galicia buscam gerar uma capacidade instalada que transformeà comunidade e permita o desenvolvimento sustentável de seus atores.

PRINCIPAIS PARCEIROS:
- Sistema B
- SGR
- Resiliencia
- Sumatoria
- Radim
- Mayma

APOIO NÃO FINANCEIRO OFERECIDO:
Estratégia e/ou modelo de negócio.

DURAÇAO:
2015
– até o presente.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS:
- Empreendedores
- Comunidades rurais Pessoas em situação de vulnerabilidade
- Pessoas com deficiência
- Mulheres
- Idosos
- Crianças, adolescentes e jovens adultos.

ODS ABORDADOS

ANTECEDENTES E CONTEXTO

Após a crise de 2001, a Argentina teve uma década de crescimento econômico a taxas próximas a 8% ao ano. No entanto, essa situação não impactou todos os cidadãos da mesma forma, e o país manteve uma estrutura social muito desigual com um sistema educacional que ainda não gera mobilidade social no mundo do trabalho. Um diagnóstico mais recente afirma que o país está se encaminhando novamente para uma recessão.

Segundo estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), o Produto Interno Bruto (PIB) do país vem caindo nos últimos dez anos, e a inflação – que em 2019 chegou a 53,8% ao ano – é a segunda maior da América do Sul, atrás apenas da Venezuela. O desemprego é de 10%, e a pobreza atingiu 40,8% da população de pouco mais de 40 milhões de habitantes, segundo o Observatorio de la Deuda Social (Observatório da Dívida Social) da Universidade Católica da Argentina (UCA).

Ciente de que o setor financeiro desempenha um papel vital no desenvolvimento social e econômico de um país por meio da poupança, do investimento e do crédito, o Banco Galicia, um dos principais bancos privados da Argentina, vem atuando nas últimas décadas no fomento de um desenvolvimento sustentável com base em três eixos: (i) investimento social estratégico através de programas próprios e apoio a terceiros nas áreas da educação, do emprego, da saúde e do voluntariado; (ii) financiamento e capacitação para empreendedores de triplo impacto (social, econômico e ambiental) e (iii) gestão de sua cadeia de valor.

DESCRIÇÃO

Fundado em 1905, o Banco Galicia, mediante diversos canais de distribuição e mais de 6.000 colaboradores, oferece serviços financeiros a mais de 3 milhões de clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, e opera uma extensa e diversificada rede de distribuição.

Nos últimos quinze anos, o tema da sustentabilidade percorreu um importante caminho dentro da organização, que começou em um setor focado em programas de Responsabilidade Social Corporativa (2005) e acabou formando uma área de Sustentabilidade (2018) com recursos e iniciativas que visam atingir a integração do triplo impacto em cada elo da cadeia de valor.

A estratégia de investimento social do Banco Galicia é voltada para o desenvolvimento da sociedade, enfrentando os desafios que as comunidades e o contexto determinam como prioritários. Pesquisas conduzidas com a sua base de clientes indicaram os tópicos e as preocupações que deveriam ser o alvo dos esforços do banco: educação, promoção do emprego e saúde. Seja por meio de programas próprios, parcerias estratégicas ou apoios institucionais, o banco vem alocando recursos com o objetivo de promover o desenvolvimento dos diversos atores sociais, sempre trabalhando em colaboração com especialistas do setor público e da sociedade civil.

> *"O que estamos buscando é gerar capacidade instalada através de nossos próprios programas, construídos junto com organizações que tenham conhecimentos sobre o assunto, já que serão nossos parceiros na gestão de cada projeto. Entendemos que a articulação com essas organizações nos permitirá ter maior impacto e escalabilidade de investimentos."* Florence Pereira – Gestão da Sustentabilidade.

Outro movimento relevante nessa visão tem sido a aproximação ao Sistema B , onde, nos últimos três anos, o Banco Galicia patrocinou programas e processos de capacitação voltados para os empreendedores da rede. O banco percebe que o acesso ao crédito é uma das principais demandas (e desafios) das chamadas "empresas de impacto triplo", aquelas que visam o crescimento econômico com atuação social e ambiental positiva.

Por isso, o banco decidiu expandir a sua estratégia de investimento social com uma visão de negócios que incorpore em 2020 duas iniciativas inéditas– uma própria e outra de apoio a terceiros – de financiamento responsável e promoção do empreendedorismo de impacto, fortalecendo assim seu compromisso de ser um importante motor no desenvolvimento sustentável do país.

Dessa forma, a instituição consolida hoje uma estratégia de investimento social que trabalha todo o contínuo de capital. Suas ações vão desde o apoio estratégico nos setores de educação, emprego e saúde, passando por treinamento e produtos de crédito para empreendedores de triplo impacto – incluindo microcrédito e empréstimos para empreendedores do agronegócio e da tecnologia verde –, a

1 Movimento global que pretende redefinir o conceito de sucesso nos negócios e identificar empresas que utilizem seu poder de mercado para solucionar algum problema social e ambiental. Mais info: https://sistemab.org/

emissão do primeiro *Green Bond* do setor privado na Argentina em 2018, e do *Bônus Social* do país em 2019, até um portfólio de investimentos socialmente responsáveis (ESG, pelas suas siglas em inglês: *environmental, social and governance*).

> *"No Banco acreditamos que todas as organizações desempenham um papel social que vai além de seu impacto econômico. E como nosso propósito é melhorar o dia-a-dia de mais pessoas, estamos convencidos de que é necessário apoiar negócios inovadores de triplo impacto. Para promover esse ecossistema, oferecemos financiamento e capacitação aos empreendedores do paradigma sustentável."* Florence Pereira – Gestão da Sustentabilidade.

IMPLEMENTAÇÃO

O desenho e desenvolvimento de todas as iniciativas de investimento social do banco são pautados por três princípios: (i) eficiência na utilização de recursos para a resolução de questões relevantes, (ii) articulação com especialistas e o setor público para ampliar o escopo da intervenção e (iii) capacidade de influenciar para gerar transformações reais. Dois exemplos relevantes desse trabalho em conjunto são as recentes iniciativas com a rede do Sistema B e a plataforma Sumatoria, baseadas na demanda por capital por parte de empreendimentos, para promover de forma sustentável o empreendedorismo de triplo impacto no país.

O banco percebe que o acesso ao crédito é uma das principais demandas (e desafios) das chamadas "empresas de impacto triplo".

Financiamento personalizado

Lançada em junho de 2020, a Linha + B é uma linha de crédito para empresas certificadas no Sistema B, ou que estão em processo de certificação, ou que, embora não certificadas, são consideradas de impacto triplo de acordo com uma avaliação específica do banco. A linha de crédito exclusiva é resultado de uma parceria com o Sistema B e a SGR Resiliencia , a ser utilizada para fins de capital de giro e investimento produtivo, concebida para empresas que buscam empréstimos de US$ 25.600 a 64.100. Em cinco meses, mais de 75% do valor da linha de crédito foi emprestado a doze empresas nacionais da Comunidade B.

2 Tem como objetivo facilitar a inclusão financeira das micro, pequenas e médias empresas por meio da concessão de garantias. Mais informações: https://www.resilienciasgr.com.ar/

A oferta da Linha + B é concedida de duas formas: empréstimo imediato de garantia única (sem garantia) a uma taxa de 29% (sem taxas de implementação, reduzindo o custo do financiamento em quase 1,5 ou 2 pontos percentuais); ou um empréstimo com garantia da SGR Resiliencia a uma taxa menor, de 24%. Em ambos os formatos o prazo é de um ano, em 12 prestações mensais. É importante ressaltar que, devido à elevada inflação na Argentina, o modelo de taxa fixa já é por si só uma novidade, tornando a Linha + B uma das ofertas de crédito mais atraentes do país.

Como as Empresas B (ou em processo de certificação) têm acesso imediato ao produto nas agências do banco, na fase de pré-lançamento da linha de crédito, se realizou uma busca de empresas certificadas no banco de dados da instituição financeira para que fossem as primeiras a receber a oferta em um lançamento exclusivo durante um evento organizado em conjunto com o Sistema B.

O produto também pode ser acessado por empresas que demonstrem ter impacto triplo, mesmo que não sejam certificadas. Nesses casos, a verificação é realizada por meio de estrutura própria desenvolvida pelo Banco Galicia em colaboração com o Sistema B e Mayma – organizações com experiência em treinamento e fomento para negócios de impacto positivo. Essa avaliação leva em conta empreendimentos que geram empregos em áreas com baixa oferta, que contratam pessoas ou fornecedores com foco na inclusão, que contribuem para a redução da pobreza, que melhoram a educação, a formação e a hierarquia do mercado de trabalho atual e/ou que promovem a recuperação de comércios, valores e culturas locais. Também são levados em consideração empreendimentos que oferecem serviços ou produtos que promovam a redução, reutilização e reciclagem do consumo, que incorporem o conceito de produção limpa a partir de insumos e processos com menor pegada de carbono ou hídrica ou projetos que ofereçam serviços, tecnologias ou produtos que promovam a restauração de ecossistemas, cursos d'água, florestas ou pastagens.

A parceria com a plataforma de *crowdlending* Sumatoria deve-se ao surgimento da crise da COVID-19. O banco forneceu uma doação não reembolsável de US$60.000 ao Fundo CoVida 20 - Fundo de Emergência

3 Plataforma de investimento digital que promove o desenvolvimento de finanças de impacto por meio de instrumentos e veículos financeiros que financiam projetos de impacto positivo na sociedade e no planeta. Mais info: https://www.sumatoria.org/

4 Rede de apoio aos negócios que há quatorze anos fortalece empreendedores com projetos de impacto socioambiental positivo em Argentina, Uruguai, México, Chile e Colômbia. Mais info: https://www.mayma.org.ar/

Para a Economia Social, administrado pela plataforma de financiamento de empresas, associações e cooperativas em setores vulneráveis do país. O fundo visa ampliar o acesso ao crédito para empreendedores de impacto de pequeno porte e cooperativas da economia social argentina.

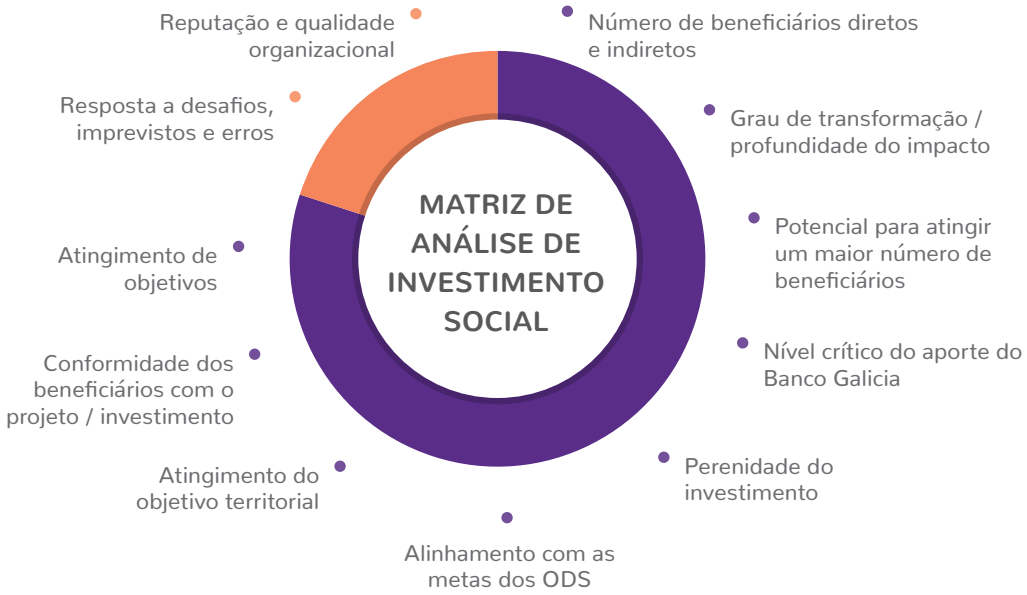
O empréstimo é obtido através da plataforma, sendo que valores de até US$ 9.000 são emprestados a taxa zero, e com prazos de três a seis meses para empresas. Com o retorno do empréstimo, esse capital volta a ficar disponível para outros empreendedores. Após a conclusão do financiamento do projeto, a plataforma é responsável pela gestão do crédito, incluindo o monitoramento.

Apoio não financeiro

Por entender que o impulsionamento de uma economia de maior impacto precisa não apenas da oferta de crédito, mas também da formação de uma cultura empreendedora, o Banco Galicia subsidia programas e cursos de capacitação para empreendedores de impacto da rede Mayma. Com o apoio do Banco este ano, a rede lançou o "Programa de Impacto Mayma Rosario", um programa virtual gratuito para 25 empreendedores responsáveis por negócios de impacto na região. Por meio de seminários, oficinas e mentorias, será concedida ao melhor do grupo uma bolsa de estudos para o Encontro Internacional + B, previsto para acontecer no México em 2021, organizado pelo Sistema B.

RESULTADOS

A MAIS, Matriz de Análise de Investimento Social, é uma metodologia própria de medição de impacto desenvolvida em 2011 pelo banco seguindo padrões internacionais de Retorno Social sobre o Investimento (SROI, por sua sigla em inglês) e padrões IRIS (Impact Reporting & Investment Standards). A ferramenta baseia-se na necessidade crucial da organização de profissionalizar seus investimentos, permitindo uma avaliação minuciosa de seus projetos em três dimensões principais (Organização, Programa e Beneficiários). Os resultados obtidos permitem um conhecimento mais profundo das organizações parceiras, além de fornecer informações qualitativas e quantitativas sobre o escopo do investimento



DESEMPENHO ORGANIZACIONAL

20 %

RETORNO SOCIAL SOBRE O INVESTIMENTO

80 %

A MAIS, Matriz de Análise de Investimento Social, é uma metodologia própria de medição de impacto desenvolvida em 2011 pelo banco seguindo padrões internacionais de Retorno Social sobre o Investimento (SROI).

social e o impacto gerado.Todos os anos, é escolhida uma amostra de organizações, proporcional ao número de organizações acompanhadas, as quais são analisadas na matriz que é incluída no relatório integrado do Banco para comunicar resultados de impacto socioambiental.

Em 2019, foram implementadas novas adaptações à matriz visando mensurar a contribuição das organizações e de seus programas apoiados, em termos do empoderamento das mulheres e da igualdade de oportunidades. Entre as referências utilizadas estão os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) promovidos pelo Pacto Global e pela ONU Mulheres.

APRENDIZADOS E PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

Dentre os aprendizados que o Banco Galicia obteve em suas iniciativas de investimento e financiamento social na Argentina se destacam os seguintes:

- **Sustentabilidade transversal para o negócio**

  A atuação sustentável não pode ser periférica e pontual. Ela deve ser transversal a toda a estratégia do negócio. O entendimento de seu papel como impulsionador da economia do país, seu potencial para escalar produtos e sua própria cultura de impacto levaram o Banco a incorporara sua estratégia social em seus negócios.

- **Da responsabilidade social ao desenvolvimento social**

  Ao levar a lógica da sustentabilidade para o negócio, o banco também desenvolveu uma visão mais estratégica do investimento. Mesmo que seja por meio de doações, o Banco Galicia financia iniciativas e ações estruturantes sempre focado no longo prazo, para instrumentalizar e empoderar a comunidade beneficiária, buscando mudanças sustentáveis no tempo.

- **Mensurar para gerenciar**

  A profissionalização da gestão do impacto requer igualmente o desenvolvimento de uma estratégia robusta de medição e acompanhamento das ações.

  > *"Medir para gerenciar é muito importante em todos os sentidos. Isso faz parte dessa profissionalização. Ter uma metodologia que possa mostrar o que você está fazendo bem, o que precisa ser aprofundado, aliado a exemplos de boas práticas de seus pares, contribui para a melhoria contínua, para construir um sistema bancário de impacto positivo."* María Alejandra Gonzalez, líder da área de Estratégia Ambiental do Banco Galicia.

Com a MAIS, pode ser feito um diagnóstico mais claro do impacto e do poder transformador do investimento nessa organização da sociedade civil.

- **Fazer articulações com seu setor e outras indústrias**

  Ser uma organização pioneira em seu setor de atuação também significa fornecer aprendizados para incentivar toda a cadeia a crescer ao mesmo ritmo. Igualmente, a articulação com outras indústrias gera aprendizados em uma lógica de ganha-ganha, unindo forças e experiências em prol de um mesmo objetivo: o desenvolvimento sustentável do país.